Declaração conjunta ETUCE-EFEE sobre a prevenção e gestão de riscos psicossociais na educação

Documento para o projeto de diálogo social 'APRES COVID'

A declaração será apresentada para adoção na Sessão Plenária da ESSDE em dezembro de 2025.

Os riscos psicossociais são cada vez mais reconhecidos como uma das preocupações de segurança e saúde ocupacional no setor da educação. Mesmo antes da pandemia de COVID-19, professores, acadêmicos, líderes escolares e pessoal de apoio à educação em toda a Europa enfrentavam uma ampla gama de perigos ocupacionais, incluindo carga de trabalho, falta de pessoal e comportamento disruptivo dos alunos. A pandemia teve um impacto significativo nesses desafios, amplificando os riscos psicossociais existentes e acelerando mudanças estruturais como a digitalização, maior complexidade social nas salas de aula e maior exposição ao estresse relacionado ao trabalho.

Com base na sua longa cooperação em saúde e segurança ocupacional, o Comité Europeu de Sindicatos da Educação (ETUCE) e a Federação Europeia de Empregadores da Educação (EFEE), como parceiros sociais setoriais europeus na educação, desenvolveram conjuntamente o projeto de diálogo social APRES COVID (2023–2025). Esta iniciativa, cofinanciada pela União Europeia, teve como objetivo avaliar o impacto a longo prazo da pandemia nos riscos psicossociais na educação e promover uma recuperação equitativa, sustentável e liderada pela educação. Por meio do diálogo social, pesquisa conjunta e desenvolvimento de capacidades, o projeto fortaleceu a compreensão dos parceiros sociais da educação sobre os riscos psicossociais e reafirmou nossa responsabilidade compartilhada de enfrentá-los por meio de medidas eficazes e preventivas.

Por meio de estudos de caso e da pesquisa, o estudo do projeto destacou desenvolvimentos positivos relacionados à implementação de ferramentas digitais, fomentou práticas inovadoras no ensino e na aprendizagem e fortaleceu o sentimento de comunidade. Ao mesmo tempo, o projeto também destacou uma intensificação dos riscos psicossociais no setor da educação, com impactos duradouros além da pandemia. Educadores de toda a Europa relataram aumento da exposição a riscos psicossociais, que afetam seu bem-estar ocupacional e compromisso profissional. Embora a transição rápida tenha contribuído para o surgimento do tecnoestresse e para a necessidade de garantir o direito à desconexão, também levou a melhorias duradouras nas competências digitais e a novas formas de colaboração e comunicação.

Tanto sindicatos quanto empregadores reconhecem que essas experiências trazem lições importantes. Por um lado, o setor pode construir positivamente sobre o legado da inovação

digital, da colaboração fortalecida e do acesso aprimorado a recursos, que continuam beneficiando o ensino e a aprendizagem. Por outro lado, desafios sistêmicos, incluindo, entre outros, a escassez de pessoal, a diminuição da atratividade da profissão e as dificuldades em manter o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, devem ser enfrentados para prevenir e gerir possíveis danos e garantir recrutamento e retenção. Mais importante ainda, o projeto reafirmou que o bem-estar dos profissionais da educação está diretamente ligado à qualidade da educação e aos resultados dos alunos. Professores e funcionários que se sentem apoiados são mais capazes de promover ambientes de aprendizagem de qualidade e inclusivos. Isso destaca a responsabilidade compartilhada de empregadores e sindicatos de colocar o bem-estar ocupacional no centro dos sistemas educacionais, apoiado por um diálogo social forte e contínuo.

Com base nos resultados do projeto APRES COVID, ETUCE e EFEE comprometem-se conjuntamente a:

- Promover a divulgação das Diretrizes Europeias revisadas sobre Prevenção e Gestão de Riscos Psicossociais na Educação (2025) em níveis nacional, regional e local, incluindo a integração de sua promoção nas estruturas de diálogo social em andamento e em projetos existentes de saúde e segurança ocupacional.
- Priorizar ações conjuntas concretas para fomentar a implementação das Diretrizes revisadas, juntamente com outras ferramentas conjuntas relevantes desenvolvidas em sinergia com o projeto APRES COVID, como as ferramentas OiRA para os setores de ensino superior e pesquisa, e as Diretrizes Europeias Multissetoriais sobre violência e assédio por terceiros.
- Fortalecer a cooperação com membros nacionais, convocando sindicatos de educação e organizações de empregadores em toda a Europa para adaptar e aplicar ativamente os resultados do projeto APRES COVID aos seus contextos, garantindo assim impacto significativo em nível local e institucional.
- Continuar os esforços conjuntos na prevenção de riscos psicossociais na educação, incluindo a busca de oportunidades de financiamento e o desenvolvimento de parcerias com atores relevantes em nível europeu.
- Fomentar uma cultura de prevenção e respeito na educação, onde os riscos psicossociais sejam sistematicamente avaliados e enfrentados, e onde o bem-estar dos profissionais seja reconhecido como central para a qualidade, inclusão e sustentabilidade dos sistemas educacionais.

***